



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e treze realizou-se na sala de reuniões do Gabinete da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul reunião com Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. A reunião teve início às nove horas, com a presença da Secretária Interina **Maria Eulália Nascimento**, de **Silvio Rocha**, Diretor do Departamento Pedagógico, **Rosa Mosna**, assessora técnica do Gabinete Pedagógico, assessoras da Coordenação de Gestão Escolar, **Daniela Bürgie**, **Alessandra Garcia Berbigier e Márcia Assis**, **Guilene Salermo**, assessora técnica do Gabinete da Secretaria e representantes das Instituições de Ensino Superior, componentes do Fórum: **Janile Daniel Silva** (C.U. Metodista IPA), **Juciara Peixoto** (IFRS), **Janira Aparecida da Silva** (Unisinos), **Andreia Morés** (UCS), **Maria Lourdes Hartmann** (UNICRUZ), **Nadir Emma Helfer** (UNISC), **Carlos Cyrne** (UNIVATES), **Alexandre Machado** (IFRS), **Denírio Lopes Marques** (IF Farroupilha), **Marie Jane Soares Carvalho** (UFRGS), **Robledo Lima Gil** (UFPEL), **Diana Paula Freitas** (UNIPAMPA), **Denise Luzia Wolff** (IFRS), **Ivete Ana Booth** (UCS). A reunião foi secretariada por Alessandra e Guilene. A acolhida inicial às pessoas participantes foi realizada pelo Diretor Sílvio, que passou a palavra de abertura à Secretária. No seu pronunciamento Maria Eulália apresentou a transição da demanda de trabalho, após a reestruturação interna ocorrida na Secretaria, passando esta a ser coordenada pelo Departamento Pedagógico, na pessoa de Silvio Rocha. Secretária Eulália comentou sobre a importância das licenciaturas para o magistério e a necessidade da formação estar articulada aos eixos estratégicos da SEDUC. Contou que durante a semana foi realizada uma discussão sobre a avaliação do Ensino Médio Politécnico e foi constatado que enquanto existia um debate sobre o Ensino Médio Politécnico tudo andava bem, mas quando a prática exigiu, quando foi necessário construir os regimentos e praticar uma metodologia vinculada ao princípio educativo, a participação, a construção do conhecimento, houve um encontro com a avaliação em outra lógica e é esta lógica que precisa ser alterada, conforme Eulália. A ação contínua, intencional e planejada é o que poderá alterar a realidade, por isso o Fórum é de fundamental importância. A Formação é a “menina dos olhos” da SEDUC. A secretária ressaltou: “nosso trabalho ultrapassa uma política de governo, nos insere no debate nacional e possibilita que o tempo coloque raízes importantes no que diz respeito a uma visão de mundo mais cidadã”. Na finalização fez referência a importância do trabalho do Fórum, numa horizontalidade com os demais órgãos responsáveis pela Educação e desejou boas-vindas a todos. Na sequência Diretor Silvio lembrou que as concepções que estão sendo trabalhadas na formação proposta pela SEDUC já foram colocadas em reuniões com o Fórum, mas se existir necessidade de revisitá-las poderá ser apresentado novamente, tendo em vista novos integrantes do grupo. Fez uma ressalva a tragédia ocorrida em Santa Maria e apresentou Daniela Bürgie como



representante da Secretaria para operacionalizar a demanda deste trabalho, com a equipe da Assessoria de Apoio à Gestão Escolar e Equipes Diretivas junto ao Fórum, bem como da professora Rosa Mosna, no acompanhamento efetivo do trabalho. Rosa comentou sobre o PDE-Escola, recordando sobre as alterações que ocorreram ao longo dos últimos tempos. Destacou que desde o ano de 2012 o Programa citado oportunizou ações de planejamento onde as escolas criaram planos de formação aos seus docentes. Rosa chamou atenção para demandas do SINAFOR que ainda precisam ser construídas pelo Fórum, como o Plano Estratégico. Em seguida Daniela apresentou a pauta, deixando espaço para inserção de novos tópicos pelos participantes. Diana (UNIPAMPA) abordou sobre a substituição de nomes dos integrantes do Fórum, conforme memorando e ofícios encaminhados ao Fórum. Também solicitou que seja enviada à Universidade ata onde foi aprovada a criação de Polo UAB, em Alegrete, pelo Fórum. Neste sentido, Diretor Silvio solicitou o reenvio das representações das entidades que participam do Fórum, já que muitas representações alteraram. Informou que será encaminhado ofício para as alterações e atualizações. Professor Denírio, Pró-Reitor do IF Farroupilha sugeriu que seja discutida a resolução que aborda sobre a certificação de saberes para professores que atuam com ensino técnico há mais de dez anos. Sílvio sugeriu que esta pauta seja incluída em próximo encontro. Maria Lourdes (UNICRUZ) destacou a necessidade da representação das secretarias municipais. Houve acordo e reforço por parte dos integrantes. Diretor Silvio colocou que chamará a Presidente da UNDIME para reforçar a importância da participação desta instância neste Fórum. Nadir (UNISC) destacou sobre o possível desconhecimento pela maioria das novas gestões municipais que não apresentaram a demanda que precisavam, não inserindo os dados na Plataforma Freire; também informou que o sistema está apresentando problemas na inserção da oferta, pelas universidades, onde há duplicidade de informação de cursos. Daniela sugeriu que este tema seja retomado e detalhado quando se tratar do calendário e apreciação dos cursos ofertados, conforme pauta de trabalho. Em seguida deu continuidade à programação abordando sobre retorno recebido da CAPES a respeito da adesão das Universidades à Plataforma Freire. Passou a palavra para assessora Alessandra que fez a leitura das informações recebidas. Representante do IPA se manifestou e alertou sobre o interesse e busca da Universidade, em participar na oferta de cursos pela Plataforma Freire, desde agosto do ano de 2011, não obtendo resposta anterior. Serão verificados em ata tais encaminhamentos, conforme coordenador da reunião. Alessandra e Daniela esclareceram que o retorno obtido para adesão das universidades está vinculado à nova legislação, que aponta a necessidade da abertura de Edital, pela CAPES, após justificativa e consentimento do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. CAPES informou que para solicitar abertura de edital é necessário estar clara a necessidade de ampliação de instituições para o atendimento da demanda do Estado. Diretor Silvio expressou sobre a importância de pensar um mecanismo de funcionamento de adesão, precisando haver um instrumental mais rigoroso e o mínimo a ser exigido é ter um diagnóstico claro da necessidade de demanda. Um dos



critérios sugeridos foi a visualização da demanda e oferta anterior, em comparação às matrículas realizadas. Representante da UNIPAMPA sugeriu a possibilidade de que a própria instituição interessada poderia realizar levantamento da demanda e oferta, na região, trazendo dados para serem visualizados pelo Fórum. Outra sugestão abordada foi a oferta de cursos por IES privadas que são diferentes e motivadores para o desenvolvimento profissional, indo além do que já é oferecido pelas IES públicas, segundo Marie Jane (UFRGS) que lembrou que outro critério já discutido no Fórum, inclusive, refere-se a territorialidade que deve ser respeitada e a área de abrangência de atendimento da demanda da instituição proponente. Também manifesta que podem ser apresentadas propostas mais inovadoras em relação à escola, apesar de necessariamente não fazer parte da demanda, será importante que exista ousadia para transformar a realidade. Silvio abordou que o mapeamento inicial construído deveria ser resgatado, refazendo o mesmo com as novas instituições. A proposta de inovação é bem importante, citou o exemplo dos cursos interdisciplinares que necessariamente não são demandados. Rosa Mosna concordou e lembrou relato feito na reunião anterior, quando houve manifestação sobre a dificuldade para abertura de cursos inovadores, pela CAPES. Professora Nadir (UNISC) e Professor Carlos (UNIVATES) se pronunciaram destacando que esta discussão foi levada ao CONGRAD e COMUNG. Houve a lembrança sobre necessidade de organização de uma reunião envolvendo SEDUC, CAPES e representantes do Fórum, tendo em vista esta pauta já ter sido demandada no ano de 2012, possibilitando tratar da alteração destes cursos. As diretrizes das licenciaturas também precisam ser revisadas e isso aproximará as questões teóricas da prática docente por área, de acordo com participantes do Fórum. O ingresso nas licenciaturas deveria ser único, segundo Carlos (UNIVATES), que diz “a formação, nas licenciaturas, está na contramão da necessidade atual para formação de professores. Mesmo com a gratuidade do estudo, a procura pela licenciatura ainda é pequena”. Relatou que no mês de fevereiro estarão realizando um estudo da demanda de licenciaturas, em Santa Cruz do Sul, para tratar desta questão. Janira (UNISINOS) enfatizou a necessidade de aproximar a formação da prática, acreditando que a alternativa tem sido modificar a forma de estágio, já que o curso não é possível alterar. Diana (UNIPAMPA) colocou que a licenciatura interdisciplinar é um curso profissionalizante. Sugeriu que as reuniões do Fórum sejam mensais e solicitou que se discutisse a portaria que está sendo estruturada, pelo MEC e IES, sobre a interdisciplinaridade e áreas do conhecimento, nas licenciaturas e bacharelados. Encaminhará o endereço da Katia (MEC-CAPES) que é a coordenadora da discussão no MEC, envolvendo os temas: mobilidade acadêmica, avaliação e ingresso. Participam da reunião CAPES, MEC, INEP e IES. Em sua opinião será possível que o Fórum possa ter assentos neste debate e isso poderá subsidiar a conversa com a CAPES. O RS poderá colaborar muito com a discussão, já que o próprio concurso público do Estado foi realizado por áreas. Rosa voltou a reforçar a necessidade de atender o que já foi manifestado, articulando a reunião já proposta. Diretor Sílvio encaminhou que as duas ações devem ser realizadas paralelamente. Como sugestão Rosa sugeriu que até o próximo encontro seja



realizado contato com a indicação da professora Diana para inserção do Fórum nas discussões já existentes. Diretor Silvio colocou que os documentos serão organizados separadamente: critérios para possível solicitação de abertura de Edital, pela CAPES, para adesão de IES privadas; bem como sobre a possibilidade de participação no GT Nacional para discussão que trata da Portaria com as alterações envolvendo tema da Interdisciplinaridade nos cursos de nível superior. Dando sequência à pauta foram apresentados os ofícios recebidos das prefeituras de Esteio e Cruz Alta para apreciação de solicitações. O ofício de Esteio, com a solicitação de abertura de Polo UAB, trouxe documento anexo contendo projeto deste, além de ofício da FURG que respalda o interesse do município nesta demanda. Alessandra fez breve apresentação do projeto elaborado pelo município. Após apresentação do projeto Diretor Silvio colocou que se faz necessário pensar uma rotina para o processo de aprovação de cursos via ofícios, por isso é importante pensar para além da demanda de Esteio estabelecendo como o Fórum irá proceder em relação a estes processos. Participantes sugeriram a criação de um GT que deveria criar um parecer técnico a respeito dos ofícios. Este parecer técnico também poderia facilitar a tomada de decisão pelo Fórum. Representante da UFRGS manifestou sobre a importância de se avaliar cuidadosamente a liberação de Polos, pois são muitos atualmente no Estado, apresentando muitos problemas de atendimento, qualidade, localização etc. Os Polos devem ter espaço diferenciado, mostrando vínculo com as universidades. “Temos que ter critérios pedagógicos, de infraestrutura, de territorialidade, etc”. Representante do IF Farroupilha disse que precisava existir real demanda para criação de Polo; sugerindo que juntamente com o projeto pedagógico seja anexado o projeto de infraestrutura, devendo estes documentos serem digitalizados para apreciação prévia dos participantes do Fórum. Sílvio sugeriu a criação de uma Câmara Técnica permanente de avaliação dos ofícios. Também afirmou sobre a necessidade de estudo do que já existe naquele território, evitando que haja sobreposição de cursos e propostas. Professora Rosa colocou que desconhece como funcionam os Polos, mas destaca que sejam avaliadas a qualidade do EAD, que devem partir de alguma instituição de reconhecimento público. Alexandre (IFRS) se manifestou e indicou a aprovação do curso de Esteio por existir o mérito acadêmico da FURG e levando em consideração não haver rotina de avaliação deste processo, construída no Fórum. A fala foi respaldada por Janira (UNISINOS) dizendo que o município de Esteio tem sido atencioso, inclusive financiando parte da formação de seu quadro de docentes. Esta fala foi destacada por Alessandra que relatou fazer parte do projeto apresentado, o tópico de financiamento das graduações dos professores da rede municipal de Esteio. Houve acordo pela aprovação do Polo entre os integrantes do Fórum. Em seguida Diretor Silvio sugeriu o envio de correspondência, pelo Fórum, para instituições de ensino superior e prefeituras, a partir da definição das rotinas de aprovação de Polos informando sobre a viabilidade e o conhecimento prévio dos critérios de avaliação a serem estabelecidos pelos integrantes do Fórum. Após intervalo para café a sequência da reunião se deu com a apreciação do ofício encaminhado pelo município de Cruz Alta onde havia solicitação para oferta de cursos, conforme demanda verificada. Daniela sugeriu que seja visualizado



cronograma do PARFOR e dados da plataforma levando em consideração a demanda já consolidada pelas universidades. Sobre a oferta de cursos Maria Lourdes (UNICRUZ) informou que não foi possível realizar ajustes, pois o sistema constava oferta de 60 vagas para curso de biologia e a capacidade que a universidade pode garantir são 30 vagas. Daniela informou que caso o Fórum não consiga realizar a alteração e correção, fará contato com MEC para corrigir o exposto. Os participantes representantes das Universidades que estão presentes no encontro fazem a conferência da oferta das vagas disponibilizadas pelas suas instituições, confirmando o número apresentado na plataforma. Após a correção sobre a oferta do curso de biologia para Cruz Alta o total será de um mil e cem vagas no RS. Retornando ao ofício municipal de Cruz Alta, Maria Lourdes manifestou que em 2012/1 já havia sido ofertado, pela UNICRUZ, alguns cursos que constam na solicitação da prefeitura, não sendo formadas turmas. A sugestão é de que seja oferecida resposta esclarecendo da impossibilidade de ofertar cursos de Educação Artística e Educação Especial. A proposição do diretor Silvio sugere que seja encaminhado retorno solicitando revisão da demanda, pelo município, tendo em vista o documento ser de novembro de 2012. Rosa se manifestou no sentido de verificar a possibilidade da inserção de vagas para outros cursos que são disponibilizados pela Universidade e que são solicitados pelo município, haja visto diminuição na oferta inicial, do curso de biologia. A proposta foi aceita pela representante, que aceitou o acréscimo de 30 (trinta) novas vagas nos cursos de matemática e português/inglês, na primeira licenciatura. A demanda consolidada final, no RS, será de 1160 vagas, às quais deverão ser aprovadas, na plataforma, pelo perfil Fórum, até dia 04 (quatro) de fevereiro. Será solicitada a liberação deste perfil à CAPES. Ficou estabelecido que Daniela Bürgie fizesse solicitação e operacionalização das alterações acordadas. Professora da UNISINOS solicitou esclarecimentos sobre dúvidas trazidas pelos cursistas em processo de aposentadoria. Foi exposto que para recebimento do Auxílio permanência o aluno não deve estar em período inferior a três anos para sua aposentadoria, conforme Decreto Estadual. Após discussão entre os envolvidos, diretores e assessores do Departamento Pedagógico, foram manifestados que a validação para cursar a licenciatura é um processo diferente do recebimento do Auxílio permanência. Após mostra do sistema, com perfil da Universidade, onde há visualização da demanda, professora da UNISC chamou atenção para o problema citado anteriormente – duplicidade de campos para inserção da oferta. Nesta discussão foi abordado problema sobre a falta de demanda pelos municípios, a fim de permitir o atendimento pelas Universidades. Neste sentido, Silvio sugeriu que seja realizado contato a fim de verificar a possibilidade de ampliação e abertura de prazo para inserção de demanda, pelos municípios. Outra possibilidade sugerida e aceita pelo grupo se referiu à solicitação, enquanto Fórum, para que o sistema tenha modificações e aceite todas as pré-inscrições, independente da demanda oferecida. A demanda não significa a real ocupação da vaga, portanto talvez não seja necessário ampliar a oferta. O grupo manifesto que é importante que todos possam realizar a pré-inscrição, independente da demanda lançada pela Secretaria, isto possibilitaria reavaliar a demanda. Representante do IF Farroupilha destaca que as Universidades



Públicas não estão atendendo a demanda de formação, sendo necessário contar com a disponibilização de cursos pelas Universidades Comunitárias. Foi acordado a necessidade de criação de ofício informativo que deverá ser encaminhado à CAPES, pelo Fórum. Dando continuidade foi sugerido pelo Direto Silvio que as reuniões sejam mensais. O grupo de participantes acordou que deverá ocorrer na última quinta-feira do mês, no período da tarde, ficando o próximo encontro para o dia 28 de fevereiro, às 13h e 30 minutos. Como ponto de esclarecimento, a partir da solicitação de Juciara (IFRS), Silvio informa sobre como aconteceu o processo de pagamento do Auxílio Permanência para os cursistas da Rede Estadual. Afirma que existiram erros administrativos no processo, ocorrendo o depósito para 60 pessoas, inicialmente. O processo teve de ser retornado para ajustes jurídicos. No mês de janeiro os procedimentos legais foram resolvidos e o pagamento será efetuado retroativo para os 230 que fizeram o cadastramento, por isso o atraso no pagamento. De qualquer forma os casos ainda pendentes estão sendo atendidos a fim de buscar solução. Silvio informou que será transmitida às IES a situação do pagamento do Auxílio permanência, pela SEDUC-RS. Nos encaminhamentos finais, Daniela tratou o tema da formação continuada e as informações fornecidas pelo MEC e CAPES acerca da falta de abertura do sistema para postagem do Plano Estratégico, pelo Fórum. Alessandra reforçou que os encontros mensais darão agilidade a elaboração do plano estratégico. Diana voltou a comentar sobre a importância da articulação entre as Secretarias Municipais, a fim de possibilitar que a oferta de cursos seja efetiva, indo ao encontro das necessidades e possibilitando execução. Destaca que o fato de ter tido oportunidade de conhecer o PDE-Interativo foi importante, entendendo que o uso pelas escolas deve ser incentivado. Na finalização do trabalho, diretor Silvio agradeceu a presença de todos, lembrando a data da próxima reunião, em 28 de fevereiro. Não havendo mais nada a constar a presente ata é encerrada.